

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-05-04

Registo

PT/PR/AHPR/GB/GB0102/0496/002 - Telegrama endereçado ao Presidente da República por Egas Moniz, Ministro dos Negócios Estrangeiros, após reunião com o Ministro inglês para os Negócios Estrangeiros, Balfour.

Nível de descrição	D
Código de referência	PT/PR/AHPR/GB/GB0102/0496/002
Tipo de título	Atribuído
Título	Telegrama endereçado ao Presidente da República por Egas Moniz, Ministro dos Negócios Estrangeiros, após reunião com o Ministro inglês para os Negócios Estrangeiros, Balfour.
Datas de produção	1918-12-10 - 1918-12-10
Dimensão e suporte	9 fls.
Entidade detentora	Presidência da República
Âmbito e conteúdo	<p>Telegrama n.º 035 (cifrado e decifrado), com data de receção de 11 de dezembro de 1918, reproduzindo mensagem do MNE português - e chefe da delegação portuguesa à Conferência de Paz - Egas Moniz, dirigida ao Presidente da República, Sidónio Pais, com o seguinte texto:</p> <p>"Urgente Presidente da República, Lisbon Almoçámos com Crowe com quem conversámos sobre organização provável Congresso preliminares da Paz. Julgo que representante dos diversos países beligerantes se substituirão segundo especialidade a tratar. Falou particularmente deste roulement para Inglaterra mas a ser adoptado penso que se generalizará. Também estive com sub secretário Ronald Graham mas conversa não teve importância. As quatro horas avistei-me com Balfour. Cumprimentei [em] nome governo português mostrando-lhe que viemos expressamente de Lisboa a Londres para manifestar governo inglês que assim como estivemos a seu lado durante a guerra a seu lado desejaríamos estar na conferência da Paz. Disse-lhe que tínhamos certeza ser mantido nosso domínio colonial. Respondeu que tendo sido vencidos nossos inimigos o julgava assegurado. Sobre a colónia norte Moçambique expressei que seria agradável Portugal cedência de parte ligada nossa colónia. Entendi dever dizer-lhe isto porque soube por nosso ministro aqui que essa petição não seria mal vista. Respondera Balfour que sobre futuro colónia alemãs nada há resolvido mas não manifestara estranheza sobre pretensão caso essa colónia fique distribuída Inglaterra no que não me pareceu inteiramente seguro. Referi-me problema financeiro como fundamental para nós e caso ficássemos com toda dívida ficaríamos arruinados [.] Descrevi-lhe nossa situação financeira antes e depois [da] guerra e falei lhe necessidade que haveria para nós de obter uma indemnização que devia ser de cerca de cem milhões de libras [.] Respondeu ser grave situação financeira todos países beligerantes talvez com excepção América mas não me pareceu por-se inteiramente de parte em atender talvez parte nosso pedido[.] Ocupei-me de problema colonial e programa que trazemos de realização imediata[.] Pedi-me uma cópia em inglês desse programa e outra do nosso programa e situação que serão estudados respectivamente por Spicer e Bonar Law. Falei-lhe navios apresados à Alemanha e pareceu-me deduzir das suas palavras que nos seriam dados, mas prometeu-me um memorandum dentro de poucos dias sobre o assunto. Perguntei ainda se no caso de ser dividida frota alemã nos caberia alguns navios ao que respondeu que caso fosse distribuído entenderia que devíamos ser contemplados. Sobre material de guerra remeteu-se a uma reserva sobre que julguei melhor não insistir[.] Sobre organização da conferência disse que França faria os convites visto ser Paris sede onde vão reunir-se delegados mas pensava em que cinco grandes potências deviam formar núcleo de conferências juntando delegados das outras potências quando se ocupassem dos assuntos que lhes respeitassem o que não está em desacordo com informação de Crouve. Em resumo atmosfera favorável. Balfour e Crowe manifestaram opinião que assuntos principais seriam tratados fora das reuniões dos delegados em conversas e conferências parciais [.] Penso que acção Wilson neste momento é vista com certa desconfiança em Inglaterra. Egas Moniz"</p>
Cota atual	GB.0496/002
Idioma(s)/escrita(s)	Português